

Ribeirão Pires, 17 de Outubro 2018.

Ofício nº: 266/ 2018

A Irmandade Santa Casa de Birigui

A/C: Departamento pessoal

Ref.: Prestação de contas

Venho por meio deste enviar a cópia do ofício de nº 57/2018 ref. A prestação de contas
Julho/2018.

Atenciosamente



Andréa Aparecida Pandolfo
Diretora Administrativa
RG: 21.312.944-9

RECEBIDO POR:

DATA: __/__/20__

OFÍCIO Nº: 57/2018

CONTRATANTE: Prefeitura da Estância Turística de Ribeirão Pires

Nº CONTRATO DE GESTÃO: 195/2018 -UPA RIBEIRÃO PIRES

EXERCÍCIO: 2018

Ribeirão Pires / SP, 28 de setembro de 2018

Prezado Senhor:

Ref.: PRESTAÇÃO DE CONTAS – Julho/2018.

35110
Geiza
CÓPIA

Em cumprimento ao estabelecido na Lei Municipal nº 2.198, data de 16/08/2017, e no Contrato de Gestão nº 195/2018, firmado entre o município de Ribeirão Pires / SP e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui (Filial), com o compromisso entre as partes para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde na UPA Santa Luzia, vem respeitosamente encaminhar a Prestação de Contas, conforme abaixo relacionado:

- Relatório Assistencial do mês de Julho/2018, com 37 páginas e os seguintes anexos:

Anexo I - Escalas Trabalhadas de Funcionários;

Anexo II – Escalas Plantonistas Médicos;

Anexo III - Relação de Radiografias;

Anexo IV – Relação de Análises Clínicas;

Anexo V – Relatório faturamento BPA e BPI;

No ensejo, apresentamos os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração, nos colocamos a sua inteira disposição para todos os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Atenciosamente.



Andrea Aparecida Pandolfo



Cláudio Castelhão Lopes

Excelentíssima Senhora,
Patrícia Aparecida de Freitas
Secretária Municipal de Saúde
Estrada da Colônia, 2959 – Ribeirão Pires – SP.

RECEBIDO POR:
DATA: ___/___/20__

Relatório de produção
JULHO
UPA Ribeirão Pires



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. RECURSOS HUMANOS	1
2.1 Quadro de Funcionários	1
2.1.1 Funcionários cedidos pelo município:.....	1
2.1.2 Médicos cedidos pelo município:.....	2
2.1.3 Funcionários contratados pela OSS:.....	3
2.2 Pessoa Jurídica:	3
3. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO – S.A.U	4
3.1 Tipos de Serviços /Atendimento Realizados (satisfação do usuário):.....	4
3.2 Ouvidoria.....	5
3.2.1 Apontamentos.....	5
3.2.2 Encaminhamentos e resoluções.....	5
4. COMISSÕES	5
5. METAS	5
5.1 Metas quantitativas:.....	5
5.2 Metas qualitativas:.....	6
6. EDUCAÇÃO PERMANENTE	9
7. MANUTENÇÕES:.....	10
7.1 Relatório de manutenções realizadas:	10
8. ALIMENTAÇÃO:.....	11
9. CONTRATOS TERCEIROS	11
10. SERVIÇOS DE TRANSPORTE REALIZADOS.....	11
10.1 Central de Transportes:	11
10.2 SAMU	12
10.3 Produtividade do Serviço de Ambulância:	12
11. CONCLUSÃO FINAL	12
12. ANEXOS.....	13
Anexo I - Escalas Trabalhadas de Funcionários e Médicos	13
Anexo II – Fechamento Médico PJ	30
Anexo III - Relação de Radiografias	32
Anexo IV – Relação de Análises Clínicas.....	34
Anexo V – Relatório faturamento BPA e BPI.....	36

1. INTRODUÇÃO

O presente documento é referente ao gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a que foram desenvolvidas na unidade destinada a gestão e administração da rede de urgência e emergência / central de transporte (lote II), cujo sua vigência é a partir de 12/06/2018.

Esta unidade funciona nas 24 horas do dia durante 7 (sete) dias da semana e diagnostica atendimentos nas especialidades de Clínica Geral, Pediatria e Ortopedia-Traumatologia, às pessoas que procurem tal atendimento, encaminhadas ou não pelos estabelecimentos de saúde que compõe o SUS do Município ou procura direta. Os pacientes recebem o primeiro atendimento e a realização de exames disponíveis na unidade necessários para o diagnóstico e seu tratamento, podendo permanecer em observação da equipe multidisciplinar por um período máximo de 24 (vinte e quatro) horas. Passando este período, se for necessária sua permanência, será providenciada sua internação no Hospital e Maternidade São Lucas, ou pela sua gravidade, transferência do paciente para uma Unidade de maior complexidade de acordo com a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde de Urgência e Emergência do SUS – CROSS.

Em cumprimento ao item 5.2 do Contrato de Gestão 195/2018, apresentamos a Prestação de Contas dos serviços efetivamente executados no mês de julho, acompanhada de Relatórios Gerenciais e comprovantes, escalas trabalhadas, relatórios de faturamento interno e de terceiros.

2. RECURSOS HUMANOS

2.1 Quadro de Funcionários

2.1.1 Funcionários cedidos pelo município:

Categoria Prevista no Plano	Cedidos	Carga horaria
Administrativos	06	200h/mensais
Agente de Serviços Gerais	17	180h/mensais
Assessor (setor transporte)	01	200h/mensais
Atendente (setor transporte)	02	200h/mensais
Enfermeiros	01	180h/mensais
Manutenção	02	200h/mensais
Médicos Clínicos	21	24h/semanais
Médicos Pediatras	04	24h/semanais
Médicos Ortopedistas	03	24h/semanais
Médicos Ginecologistas	02	24h/semanais
Motoristas	24	180h/mensais
Recepcionistas	06	180h/mensais

Técnico Administrativo (setor transporte)	01	200h/mensais
Técnico de Enfermagem	26	180h/mensais
Técnicos de Imobilização Ortopédica	04	180h/mensais
Técnicos de Laboratório	04	180h/mensais
Técnicos de Radiologia	13	100h/mensais

2.1.2 Médicos cedidos pelo município:

Contamos na unidade com 29 Médicos cedidos pelo município, sendo:

- 15 Clínicos Gerais ativos;
- 03 Ortopedistas ativos;
- 04 Pediatras ativos;
- 01 Ginecologista ativo;
- 03 Clínicos Gerais inativos;
- 01 Ginecologista inativa.

MATRÍCULA	NOME	ESPECIALIDADE
11660.01	ALEXANDRE BUZUID NETO	CLÍNICO
11628.01	ANA CAROLINA SAUMA MALULY	CLÍNICO
11601	ÂNGELA M. LIMA BASTOS DE C. ALMEIDA	GINECOLOGISTA
11815	ANGELICA SUELLEN FRACASSI	CLÍNICO
12132.01	ANTONIO CARLOS ANDRE DE CASTRO	CLÍNICO
43675	CARLOS MAGNO SILVA	PEDIATRA
11788.01	CARLOS ROBERTO MIRANDA	ORTOPEDISTA
6308.03	DINO TITO MIRANDA VELASCO	CLÍNICO
12052	ERIKA FERNANDES SALES AMOROSO	CLÍNICO
4814	ERONILDES DA ROSA LOPES***	CLÍNICO
63162	FABIO DE OLIVEIRA DA SILVA	VISITADOR
12057.01	FLAVIO ANTONIO ANDRADE SILVA	VISITADOR
121011	FRANCISCO DE SIQUEIRA BEZERRA	CLÍNICO
120612	GABRIELLA SANTOS CIRILO***	CLÍNICO
11600.01	HELOISA HELENA S. FERREIRA ***	GINECOLOGISTA
11599.01	JULIANA TAMANHA TONAK	CLÍNICO
11986.03	LAERTE RODRIGUES JUNIOR	CLÍNICO
11634.01	LOURENÇO VIEIRA JUNIOR	CLÍNICO
11603.01	LUIZ HENRIQUE MARTINS	ORTOPEDISTA
11595	LUIS NATIVIDAD NUNES	PEDIATRA
4826	MANOEL JUSTINO DE BRITO	CLÍNICO
11609.01	MICHELLE LIMA VIEIRA	CLÍNICO
11662.01	NILSON SERGIO R S.G.SOUTO	CLÍNICO

120292	PASESA PASCUALA QUISPE TORREZ ***	CLÍNICO
115941	PATRICIA CARLA SANTOS FIRMINO	CLÍNICO
11858	RAUL EDGARDO MALDONADO ARZE	PEDIATRA
12566.01	RODRIGO ALEIXO MARTINS	CLÍNICO
11568.01	THIAGO SONSIN NAVARRO XAVIER	ORTOPEDISTA
11579.01	VIVIANE NUNES DA COSTA	PEDIATRA

*** Médicos afastados por tempo indeterminado.

Atualmente as escalas médicas são compostas por:

- Clínica Médica: 4 plantonistas 12h/dia e noite (segunda à sexta) e 3 plantonistas 12h dia e noite (finais de semana);
- Pediatria: 2 plantonistas 12h dia e noite (segunda à segunda);
- Ortopedia: 1 plantonista 24h às quartas, quintas e sábados;
- Ginecologista: 1 plantonista 24h às segundas-feiras.

2.1.3 Funcionários contratados pela OSS:

Contratados	Quant.	Carga horaria
Administrativos	01	200h/mensais
Controlador de acesso	04	180h/mensais
Coordenador enfermagem	01	200h/mensais
Diretor administrativo	01	200h/mensais
Enfermeiros	11	180h/mensais
Motoristas	04	180h/mensais
Responsável técnico enfermagem	01	200h/mensais
Recepcionista	08	180h/mensais
Técnicos de enfermagem	34	180h/mensais

OBS: Segue escalas em anexo (Anexo I).

2.2 Pessoa Jurídica:

- UCOT – Unidade Clínica de Ortopedia e Traumatologia S/S, sob o CNPJ: 27.664.851/00001-95, empresa contratada para gerir escalas médicas.

OBS: Segue relatório de plantões realizados pela PJ em anexo (Anexo II).

- CSC ATA Assessoria E Consultoria EIRELI – ME, sob o CNPJ: 27.389.536/0001-05.
- Daniela Bottizini-ME pessoa jurídica de direito privado, sob o CNPJ: 17.505.285/0001-15 – contrato de prestação de serviços de instalação e manutenção de sistemas de rede de informática, atualização e manutenção tecnológica de infraestrutura de TI.

- Daniela Bottizini-ME pessoa jurídica de direito privado, sob o CNPJ: 17.505.285/0001-15 – prestação de serviços de sistema de software na área da saúde para implantação informatizada, suporte, treinamento e manutenção para gestão.
- ADDE Consultoria e Assessoria Educacional e Social LTDA-ME, sob o CNPJ: 22.149.206/0001-10 – prestação de serviços de consultoria para acreditação de qualidade em serviços de Saúde.
- GREAT Consultoria e Auditoria LTDA-ME, sob o CNPJ: 21.481.243/0001-69 – prestação de serviços em auditoria e consultoria de gestão e qualidade na área da saúde.
- JM Centro de Diagnostikos LTDA-ME, sob o CNPJ: 14.040.930/0001-83 – realização de exames laboratoriais.

3. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO – S.A.U

3.1 Tipos de Serviços /Atendimento Realizados (satisfação do usuário):

Foi implantado, a partir do mês de agosto deste ano, a pesquisa de satisfação.

Utilizamos o formulário abaixo:

UPA SANTA LUZIA	
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	
DATA: / /	NOME: TELEFONE:
1. Como você avalia o atendimento da Recepção: OTIMO BOM REGULAR RUIM PESSIMO	6. Como você avalia o atendimento dos profissionais do Raio-X: OTIMO BOM REGULAR RUIM PESSIMO
2. Como você avalia o atendimento do Enfermeiro na Classificação de Risco: OTIMO BOM REGULAR RUIM PESSIMO	7. Fazendo um comparativo com os anos anteriores, como você avalia a melhora na Infraestrutura da Unidade? 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3. Como você avalia o atendimento do Médico: OTIMO BOM REGULAR RUIM PESSIMO	8. Fazendo um comparativo com os anos anteriores, houve melhora no atendimento? Como você avalia: 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
4. Como você avalia o atendimento da equipe de enfermagem na medicação: OTIMO BOM REGULAR RUIM PESSIMO	9. De um modo geral, como você avalia o atendimento prestado nesta unidade: 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
5. Com relação ao tempo de espera total, entre sua chegada e sua saída, como você avalia: OTIMO BOM REGULAR RUIM PESSIMO	

Este formulário é fornecido pela recepção e classificação de risco na entrada do paciente, são orientados a preencherem e depositar na caixa que se encontra no balcão da recepção na saída do paciente.

3.2 Ouvidoria

3.2.1 Apontamentos

Foram apontadas 01 reclamação na ouvidoria da Secretaria de Saúde, sendo esta, reclamando do tempo de espera para o atendimento médico.

3.2.2 Encaminhamentos e resoluções

Com relação a reclamação na demora no atendimento médico, foi encaminhada resposta ao setor responsável da Prefeitura explicando ao munícipe sobre a classificação de risco, onde é priorizado os casos considerados mais graves por meio de cores, que no caso desses atendimentos foram classificados em azul, podendo ter espera de até 4h.

4. COMISSÕES

Em processo de implantação, previsão de início em setembro de 2018.

5. METAS

5.1 Metas quantitativas:

Segue abaixo quadro demonstrativo com relação às metas quantitativas pactuadas e realizadas pela OSS Santa Casa de Birigui relativas às consultas e atendimentos, referente ao mês de julho/2018.

PROCEDIMENTOS REALIZADAS POR PROFISSIONAL NA UPA:			
Metas	Pactuadas	Realizadas	% Atingida
Assistente Social	330	332	100%
Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	5.250	7904	150%
Médico Clínico	6.458	6544	101%

Médico Radiologista (LAUDOS)	1.849	2061	122%
Médico Ortopedista	644	279	44%
Médico Pediatra	685	1210	177%

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA UPA:			
Metas	Pactuadas	Realizadas	% Atingida
Administração de Medicamentos (por paciente)	3.890	5874	151%
Aferição Pressão Arterial/ Classificação de Risco	323	7904	2447%
Cateterismo Vesical de Alívio	01	04	400%
Cateterismo Vesical de Demora	01	06	600%
Coleta de material para Exames Clínicos	347	619	178%
Curativo Grau I – com Debridamento	113	118	100%
Drenagem de Abscesso	01	0	0%
Eletrocardiograma	164	175	107%
Glicemia Capilar	387	7904	2042%
Inalação / Nebulização	589	1349	229%
Radiografias	1.574	2061	130%
Redução incruenta fratura-luxação	109	110	100%
Retirada de corpo estranho subcutâneo	01	0	0%
Sondagem Gástrica	01	02	200%
Suturas e/ou Excisões	01	51	500%

Obs.: segue relatórios do faturamento em anexo (Anexo V).

Não houve demanda de drenagem de abscesso e retirada de corpo estranho.

5.2 Metas qualitativas:

A OSS da Santa Casa de Birigui dará continuidade nas capacitações já iniciadas pela Secretaria Municipal de Saúde, assim como os protocolos, e se compromete a implantar outros cuja necessidade.

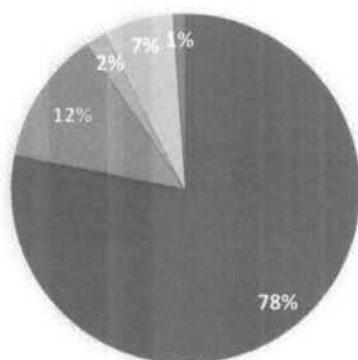
AÇÃO / OBJETIVO	ATIVIDADES	INDICADOR	META	SITUAÇÃO
Qualificação da assistência por meio da educação permanente em saúde para gestores e trabalhadores	Construir núcleo de educação permanente (NEP)	Comissão	100%	Em fase de implantação – Previsão: outubro/2018
	Implante do NEP	Protocolos Instituídos	100%	
	Qualificar e sensibilizar profissionais de saúde	Qualificar e sensibilizar profissionais da saúde	100%	

Causas de morbimortalidade	Minimizar as causas de morbimortalidade por violência	Protocolo em processo de confecção	100%	Protocolo em fase de estudo para implantação até novembro/2018
Protocolos de acesso aos serviços	Regulação de acesso com classificação de risco	Diminuição da demanda espontânea	100%	
	Garantir o atendimento às demandas de baixa complexidade	Equipe multidisciplinar atuante	Diminuição do tempo de espera	
Adequação das equipes multidisciplinar	Contratar o efeito de recursos humanos	Assistencial, qualificada, humanizada, norteada pelos conselhos de classe	100%	Processo seletivo previsto para início de setembro/2018
Humanização	Garantia de humanização e acolhimento	Diminuição das queixas da clientela	30%	Acolhimento feito por todos os profissionais, inicia-se na recepção.
Implementação do parque tecnológico	Aquisição de equipamentos de ponta (Pesada)	Atender as demandas internas	Compra de equipamentos	Em fase de levantamento das necessidades da Unidade.
Manutenção preventiva	Garantia de manutenção preventiva	Atender a demanda interna	Equipe resolutiva 24HS	Manutenção realizada em horário comercial que atende a todas as demandas.
Manutenção da estrutura física	Ampliações de serviços	Necessidade do serviço	Fluxo, acolhimento e atendimento	Espaço já readequado, recepção remanejada.
Garantir atenção integral as urgências	Criação de grades de referência com garantia de retaguardas pactuadas	Regulação CROSS	Reduzir riscos e agravos a saúde	100%
Satisfação do usuário	Implantar pesquisa de satisfação	Estatística mensal	70%	Em fase de implantação -Início em agosto/2018.
Educação Permanente	Capacitação/Treinamento de Motoristas	Número de profissionais capacitados, qualificações/ classificação das solicitações de socorro	100% dos profissionais atuantes no setor	Em fase de implantação de cronograma – previsão de início em outubro/2018
	Capacitação/Treinamento de Técnicos de Enfermagem			
	Capacitação/Treinamento de Enfermeiros			
	Capacitação/Treinamento de Técnicos Administrativos, Agentes Administrativos, Coordenadores e Gerentes			

Identificação do Território de Abrangência	Atualização de mapas do município e região de cobertura com a localização dos serviços de saúde, corpo de bombeiros e outros	Monitoramento do território	Agilização no tempo de atendimento em locais de difícil acesso	Em fase de levantamento junto ao departamento responsável da Prefeitura.
	Atualização de mapas do município e região, com estradas principais vias de acesso com registro de barreiras físicas			
Implantação, implementação e atualização de protocolos para atenção básica, hospitalar e especializada	Protocolos de mitigação de eventos	Reeducação de eventos programados	Conhecer, avaliar e monitorar eventos programados	Em fase de levantamento de dados para correção e implantação – previsão outubro/2018.
	Protocolo de atendimento a acidentes em rodovias e estradas	Portaria do M. Saúde	Formalizar, unificar ações de atendimento junto a serviços públicos oferecido a população 100%	
	Protocolo de atendimento a vítimas de acidentes domésticos	Portaria do M. Saúde 20148 E 1600		
	Protocolo de atendimento a vítimas em acidentes a escola	Portaria do M. Saúde 20148 E 1600		
	Protocolo para transporte de pacientes de baixo risco	Portaria do M. Saúde 20148 E 1600		
	Protocolo para transporte de pacientes de alto risco	Portaria do M. Saúde 20148 E 1600		
	Protocolo para transporte de pacientes portadores de necessidades especiais	Portaria do M. Saúde 20148 E 1600		
Pactuar ações conjuntas com outros atores envolvidos na	Reuniões periódicas	Normas institucionais	Trabalho interdisciplinar	Cronograma de reuniões periódicas previstas para outubro/2018.

ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO		
CIDADE	TOTAL	%
RIBEIRÃO PIRES	6473	78,25%
MAUÁ	1015	12,27%
R.G.S.	167	2,02%
SUZANO	527	6,37%
OUTROS	90	1,09%
TOTAL:	8272	100,00%

PORCENTAGEM DE ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIO



■ RIBEIRÃO PIRES ■ MAUÁ ■ R.G.S. ■ SUZANO ■ OUTROS

Considerando que o mês de vigência deste relatório refere-se ao período inicial do contrato, estamos nos adequando e implantando sistemas de monitoramentos para atender as metas pactuadas no plano de trabalho.

Considerando, ainda, que nossa demanda é variável devido as características epidemiológicas e sazonais.

6. EDUCAÇÃO PERMANENTE

A proposta de educação permanente assume como objetivo a melhoria de qualidade do serviço que se oferece à população, constituindo-se em um instrumento pedagógico da transformação do trabalho e do desenvolvimento permanente dos trabalhadores nos planos individual e coletivo.

Não se pode falar em qualidade sem se considerar o princípio da igualdade: não existe qualidade de um serviço sem igualdade. De certa forma pode-se dizer que a qualidade da atenção é um critério ou requisito do estatuto de cidadania no que se refere à saúde.

As ações dirigidas à geração de novas metas políticas de ingresso, o melhoramento das condições e o meio ambiente de trabalho, a busca de sistemas e incentivos para elevar a produtividade, a avaliação do desempenho individual e de equipe, a vigência de critérios

reguladores do trabalho, etc. podem ser ações importantes para elevar a qualidade de trabalho e do serviço, quando se realizam em função de objetivos que refletem a identidade de finalidade do serviço, qualidade e cidadania. Esses objetivos são:

- Reconstruir e/ou melhorar uma relação respeitosa, responsável e tecnicamente eficaz entre a população e o pessoal, tanto individual quanto coletivamente;
- Assegurar condições institucionais para a negociação e resolução de conflitos de interesse que ocorram no serviço, em nível de equipes, das corporações e com a população;
- Contribuir para melhorar e monitorar de forma permanente a produção dos serviços e a qualidade da atenção.

Norteadas pelos objetivos acima descritos, estamos realizando uma análise crítica e levantando as necessidades desta unidade para apresentação de cronograma com as ações a serem implantadas, com previsão de início em outubro deste ano.

7. MANUTENÇÕES:

7.1 Relatório de manutenções realizadas:

RELAÇÃO DE MANUTENÇÕES REALIZADAS:			
Setor	Descrição	Tipo	
		Prev.	Corr.
Administração	Troca de lâmpadas		X
	Troca de torneira banheiro social		X
Área externa	Troca de cilindros de oxigênio (30 dias)	X	
Banheiros	Desentupimento de esgoto (6 ocorrências)		X
	Troca de ralos (4 banheiros)	X	
	Troca de pia banheiro recepção II	X	
Copa	Instalação de porta	X	
	Instalação de tomada 110w	X	
	Troca de 01 lâmpada		X
Conforto médico	Reparo de fiação exposta		
Consultórios	Instalação de pia no consultório 03		X
	Instalação de pia a no consultório 04		X
	Desentupimento de pia consultório 02		X
	Conserto de gavetas de mesas		X
Medicação	Pintura de 04 suportes de soro	X	

	Retirada de cortinas	X	
	Troca de 03 lâmpadas		X
Recepção	Troca de 03 lâmpadas		X
	Conserto do encaixe da porta de entrada (vidro)		X
Sala de Emergência	Troca de 03 lâmpadas		X
	Conserto da porta interna (troca rodízios)		X

8. ALIMENTAÇÃO:

A alimentação dos pacientes é preparada e enviada pelo Hospital e Maternidade São Lucas, mantida pela Prefeitura Municipal da Estancia Turística de Ribeirão Pires, onde recebemos diariamente:

- Média de 38 refeições diárias (almoço e jantar), total de 1140 mensal.

As refeições são distribuídas entre pacientes e acompanhantes, que também recebem desjejum e café da tarde.

9. CONTRATOS TERCEIROS

Previsto	Contratado
T.I. Sistema	Daniela Bottizini-ME
T.I.	Daniela Bottizini-ME
LABORATÓRIO	JM Centro de Diagnostikos LTDA-ME
MÉDICOS	UCOT – Unidade Clínica de Ortopedia e Traumatologia S/S
AUDITORIA	GREAT Consultoria e Auditoria LTDA-ME
ADMINISTRAÇÃO	CSC ATA ASSESSORIA E CONSULTORIA EIRELI - ME
CONSULTORIA	ADDE Consultoria e Assessoria Educacional e Social LTDA-ME

10. SERVIÇOS DE TRANSPORTE REALIZADOS

10.1 Central de Transportes:

A Secretaria de Saúde e Higiene da cidade disponibiliza serviço de transporte para pacientes da rede para consultas, tratamentos médicos, transporte entre hospitais, clínicas médicas, hemodiálises, APRAESPI, COPAR, CATI, no município e região.

10.2SAMU

A regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em Ribeirão Pires é feita pelo SAMU de Mauá. O atendimento é feito em casos de urgência e emergência. Para chamar o SAMU, basta ligar para 192.

10.3Produtividade do Serviço de Ambulância:

TRANSPORTES REALIZADOS MÊS JULHO/2018					
Total de pacientes	Tipo Transporte			Origem	Destino
	Ambulância Básica	Ambulância Avançada	Transporte comum		
99	99	0	0	UPA Sta. Luzia	H. São Lucas
44	42	02	0	UPA Sta. Luzia	H. R. Nardini
16	12	04	0	UPA Sta. Luzia	H. Mário Covas
02	02	0	0	UPA Sta. Luzia	C.H.M.S.A
23	23	0	0	UPA Sta. Luzia	Outros Hospitais
26	26	0	0	UPA Sta. Luzia	Alta
14	11	03	0	H. M. São Lucas	H. R. Nardini
11	09	01	0	H. M. São Lucas	H. Mário Covas
01	01	0	0	H. M. São Lucas	C.H.M.S.A
08	08	0	0	H. M. São Lucas	Outros Hospitais
15	15	0	0	H. M. São Lucas	Alta
38	35	0	06	Eletivos (agendados)	
08	08	0	0	UBS	UPA
308	TOTAL				

11. CONCLUSÃO FINAL

Considerando que o mês de vigência deste relatório refere-se ao período inicial do contrato, e estamos em fase de adequando, reconhecimento e implantando sistemas de monitoramentos para atender as metas pactuadas no plano de trabalho.